



Contratação de serviços necessários à realização de estudos para a outorga de concessão dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, operado pela Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB, e nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte/MG, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e Natal/RN, operados pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU.

- Estudo de Outorga de Concessão do Transporte Ferroviário -
Porto Alegre/RS, Belo Horizonte/BH, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e
Natal/RN

RT06 – MEMORIAL DESCRITIVO CBTU RECIFE - ESTAÇÃO ÂNGELO DE SOUZA

Revisão Ø

São Paulo, 12 de novembro de 2024

Sumário

1	OBJETIVO	3
1.1	Estação Ângelo de Souza.....	3
2	ESCOPO	4
2.1	Estrutura.....	4
2.2	Equipamentos	4
2.3	Elementos de Fechamento/Acabamento	4
2.4	Acessibilidade.....	5
2.5	Comunicação Visual	5
2.6	Instalações.....	5
2.7	Entorno.....	6
3	QUADRO DE ÁREAS	6
4	PROJETO FUNCIONAL	6

1 OBJETIVO

O objetivo deste documento técnico é indicar ao futuro concessionário as melhorias e adequações necessárias para garantir o pleno funcionamento das estações.

A execução deste escopo de serviços por parte da Concessionária trará como benefício direto aos usuários a melhoria nas condições de acesso, nas transferências e nas integrações através de intervenções mínimas necessárias para proporcionar maior conforto e segurança aos usuários e funcionários dos serviços de trem.

Os serviços especificados proverão às estações equipamentos e dispositivos necessários para sua adequação aos novos patamares de oferta e demanda, bem como atenderão às normas de acessibilidade NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, além das diretrizes da Norma Regulamentadora NR 24, a qual trata das condições de higiene e conforto nos locais de trabalho. Além disso, a reforma das estações possibilitará a obtenção do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros/PE – AVCB.

1.1 ESTAÇÃO ÂNGELO DE SOUZA

A Estação Ângelo de Souza está localizada no Bairro Prazeres, município Jaboatão dos Guararapes, na antiga BR 101 Sul, km 18. Foi reformada no final dos anos 1980.

A entrada e saída da estação é realizada tanto pela BR 101 Sul (oeste), quanto pela Rua Mata Grande (leste), através de rampas que se unem numa passarela, que, por sua vez, desemboca na estação por meio de outras rampas, onde os passageiros têm acesso à bilheteria e torniquetes (02), no nível da plataforma de embarque/desembarque, em área livre, cercada por gradis metálicos. Essas rampas, construídas num período no qual não havia regulamentação relativa à Acessibilidade Universal, não atendem às atuais Normas.

A estação, de construção bastante simples, conta com plataforma central, parcialmente coberta, que atende aos 02 (dois) destinos (Cajueiro Seco e Cabo), uma edícula composta por bilheteria, agência e WC, além das rampas e passarela em concreto armado. A edícula é em alvenaria, rebocada e pintada, com as paredes azulejadas nas áreas molhadas, lajeada, com piso cerâmico. A cobertura é em telhas metálicas, com calha central, suportada por estrutura de perfis metálicos, com pilares centrais e transversinas em balanço, levemente inclinadas para a calha.

**FIGURA 1 – ESTAÇÃO ÂNGELO DE SOUZA**

(Fonte: Google Earth 2024)

2 ESCOPO

O escopo necessário para adequar a Estação Ângelo de Souza é comentado a seguir:

2.1 ESTRUTURA

Será construído um pequeno mezanino que contemplará linha de bloqueios, bilheteria, transposição da via férrea através da passarela pública e acesso a plataforma central através de rampa acessível.

A estrutura existente da cobertura da plataforma será reparada com substituição de perfis metálicos e em telhas com sinais de oxidação além de pintura. Além disso, será instalada a complementação com uma nova cobertura cobrindo assim toda área operacional de embarque e desembarque dos usuários.

2.2 EQUIPAMENTOS

Tendo em vista que a rampa de transposição da via férrea não atende as exigências das normas vigentes de acessibilidade é proposta a demolição das rampas existentes e construção de novas rampas, tanto nos acessos quanto no mezanino.

2.3 ELEMENTOS DE FECHAMENTO/ACABAMENTO

Na plataforma deverá ser feita a instalação do piso cimentado no trecho de embarque e desembarque de usuários. Na passarela deverão as pichações deverão ser limpas e tratadas com nova pintura.

2.4 ACESSIBILIDADE

A concessionária deverá revisar todos os equipamentos de acessibilidade em conformidade à NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, entre outras normas pertinentes ao tema, tomando como premissa que todos os acessos permitam livre entrada e circulação segura de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no entorno e no interior da estação.

A estação Ângelo de Souza possui itens de acessibilidade que necessitam algumas adequações e complementos para se adequar as Normas vigentes. Serão propostos novos trajetos de piso tátil, implantação de sanitários comuns e acessíveis, faixas de travessia elevadas, vaga de embarque e desembarque, implantação da copa, entre outros. Os detalhes típicos de acessibilidade foram indicados no desenho BNS01-RT06-RE-ANG-01.

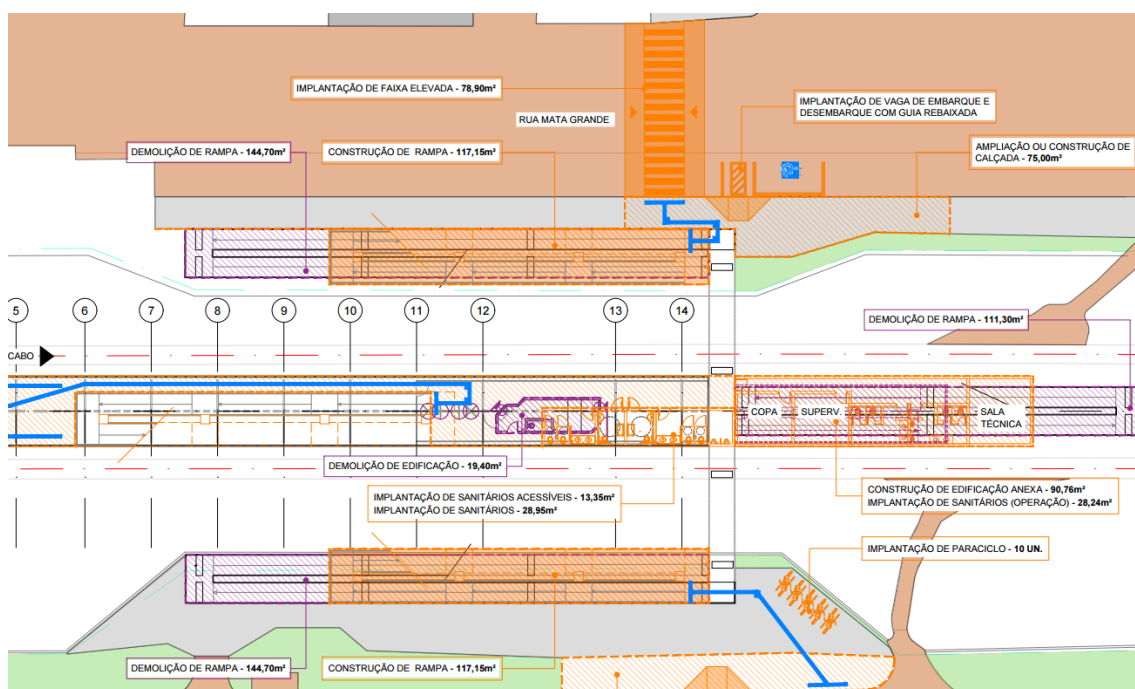


FIGURA 2 – PROPOSTAS DE REFORMA E ACESSIBILIDADE – ESTAÇÃO ÂNGELO DE SOUZA– TRECHO PLATAFORMA, SALAS OPERACIONAIS E ACESSOS

2.5 COMUNICAÇÃO VISUAL

A atualização da Comunicação Visual abrange todos os elementos necessários para a correta identificação e sinalização dos equipamentos do projeto de adequação à acessibilidade da estação. O escopo deste projeto inclui uma revisão completa dos itens de identidade visual, já que a futura concessionária terá uma identidade visual diferenciada, não permitindo o reaproveitamento de placas, adesivos ou qualquer outro material com a identidade visual da empresa atual.

2.6 INSTALAÇÕES

Nas áreas internas serão construídos sanitários públicos comuns e acessíveis, sanitários para funcionários, copa, sala de supervisão e sala técnica no nível da plataforma.

Os serviços de melhorias para esta estação consideram a completa revisão dos sistemas de combate a incêndio, elétrica, telecomunicações, hidráulica, instalações de águas pluviais em toda a área edificada da estação, incluindo acessos, plataformas e áreas técnicas.

2.7 ENTORNO

O entorno da estação Ângelo de Souza demanda readequações de acessibilidade previstas no projeto funcional. Implantação de travessia elevada, instalação de paraciclos e previsão de vaga para embarque e desembarque acessível.

Reconstrução das rampas de acesso como reparo na passarela existente também estão previstos no estudo elaborado.

3 QUADRO DE ÁREAS

QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES – ESTAÇÃO CAJUEIRO SECO	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
Cobertura	526,70
Plataformas	961,79
Salas Técnicas	25,00
Saguão – Área Livre	48,70
Saguão – Área Paga	43,50
Acesso Passarela	281,00
Áreas Externas – Entorno	110,00

TABELA 1 - QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES - ESTAÇÃO ÂNGELO DE SOUZA

4 PROJETO FUNCIONAL

Para a Estação Ângelo de Souza foi desenvolvido um desenho conceitual no qual as principais intervenções de infraestrutura previstas para melhoria da estação podem ser observadas no ANEXO I nos desenhos:

BNS01-RT06-RE-ANG-01

BNS01-RT06-RE-PP-01.

BNS01-RT06-RE-PP-02.